

ESTADO DO RIO DE JANEIRO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI  
Secretaria Municipal de Governo

*mdasilva*  
Câmara Municipal de Piraí  
Protocolo nº 00311

27 FEV 2019

Livro \_\_\_\_\_ Fls \_\_\_\_\_

Ofício nº 009/2019

Piraí, 26 de fevereiro de 2019.

Ilmo. Sr. Presidente,

Em atenção ao expediente dessa Casa Legislativa contendo a Indicação nº 15/2019, de autoria do Vereador Alex Joaquim da Silva, encaminho-lhe em anexo, cópia do Ofício nº 085/2019 da Secretaria Municipal de Saúde, em resposta a Indicação supracitada.

Aproveito a oportunidade para renovar protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

  
Affonso José Soares Filho  
Secretário Municipal de Governo

A Sua Excelência o Senhor  
Vereador ALEX JOAQUIM DA SILVA  
Presidente da Câmara Municipal de Piraí





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DE PIRAI  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

022481/19  
R. de S. 05



Sistema  
Único de  
Saúde

Pirai, 19 de fevereiro de 2019.

Ofício nº 085/2019

Assunto: Indicação nº 015 de 2019, da Câmara Municipal de Pirai

Ref: Memorando nº 032/2019 – PA: 02298/2019

Ilustríssimo Senhor

Dr. Affonso José Soares Filho

DD. Secretário Municipal de Governo

Nesta

Senhor Secretário,

Em atenção à indicação da Câmara Municipal, nº 015/2019, constante do Processo Administrativo PMP nº 02298/2019, de autoria do Vereador Alex Joaquim da Silva, propondo a dispondo sobre a disponibilização de ambulâncias nas localidades de Cacaria, Caiçara, Santanésia, Varjão, Jaqueira e Rosa Machado, em regime de 24 horas, servimo-nos do presente para prestar os seguintes esclarecimentos.

De acordo com a Portaria nº 2.048 de 2002, do Ministério da Saúde, define-se ambulância como um veículo (terrestre, aéreo ou aquaviário) que se destina exclusivamente ao transporte de enfermos.

As ambulâncias são classificadas em:

TIPO A – Ambulância de Transporte: veículo destinado ao transporte em decúbito horizontal de pacientes que não apresentam risco de vida, para remoções simples e de caráter eletivo.

TIPO B – Ambulância de Suporte Básico: veículo destinado ao transporte inter hospitalar de pacientes com risco de vida conhecido e ao atendimento pré-hospitalar de pacientes com risco de vida desconhecido, não classificado com potencial de necessitar de intervenção médica no local e/ou durante transporte até o serviço de destino.

TIPO C – Ambulância de Resgate: veículo de atendimento de urgências pré-hospitalares de pacientes vítimas de acidentes ou pacientes em locais de difícil acesso, com equipamentos de salvamento (terrestre, aquático e em alturas).

TIPO D – Ambulância de Suporte Avançado: veículo destinado ao atendimento e transporte de pacientes de alto risco em emergências pré-hospitalares e/ou de transporte inter-hospitalar que necessitam de cuidados médicos intensivos.

TIPO E – Aeronave de Transporte Médico: aeronave de asa fixa ou rotativa utilizada para transporte inter hospitalar de pacientes e aeronave de asa rotativa para ações de resgate, dotada de equipamentos médicos homologados pelo Departamento de Aviação Civil - DAC.

TIPO F – Embarcação de Transporte Médico: veículo motorizado aquaviário, destinado ao transporte por via marítima ou fluvial.

Rua Moacir Barbosa nº 73 - Centro - Pirai / RJ - Cep: 27.175-000  
CNPJ 12.047.232/0001-84 - Tel / Fax: (24) 2411-9300  
E-mail: [gabinete.saude@pirai.rj.gov.br](mailto:gabinete.saude@pirai.rj.gov.br)





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DE PIRAI  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

02248119  
18/06/2016



Sistema  
Único de  
Saúde

Assim, de acordo com o tipo de ambulância, também é definida a tripulação mínima para cada tipo de transporte sanitário, sendo certo que, somente os profissionais de saúde capacitados devem estar no ambiente do transporte, tanto para facilitar e orientar o adequado atendimento, como para evitar o excesso de tripulação.

Por outro lado, a Portaria MS/GM nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, que é integrada pela Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), dentre outras redes assistências. As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.

Para atingir seus objetivos, o Sistema Único de Saúde atua em três áreas de aplicação que são: cuidados primários, atenção especializada (ambulatorial e hospitalar) e cuidados de urgência e emergência.

Assim, a Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017, que revogou a citada Portaria 4.279, de 2010, dispõe que a implementação das RAS aponta para uma maior eficácia na produção de saúde, melhoria na eficiência da gestão do sistema de saúde no espaço regional, e contribui para o avanço do processo de efetivação do SUS. A transição entre o ideário de um sistema integrado de saúde conformado em redes e a sua concretização passam pela construção permanente nos territórios, que permita conhecer o real valor de uma proposta de inovação na organização e na gestão do sistema de saúde.

Cabe ainda destacar que qualquer atendimento em casa ou via pública atualmente, deve ser realizado através do **Serviço de Atendimento Móvel de Urgência**, também chamado de **SAMU 192**, que é um serviço de atendimento às urgências pré-hospitalares, utilizado em casos de urgência e emergência.

Os serviços de atendimento pré-hospitalar móvel, denominados Serviços de Atendimento Móvel de Urgência são acionados por telefonia de discagem rápida (192), conhecido como SAMU 192.

O SAMU 192 não se caracteriza apenas por ser um serviço de atendimento pré-hospitalar móvel mas por ser um serviço complexo, onde uma central de regulação de urgência e emergência composta por médicos reguladores atende toda a demanda do sistema telefônico 192 e define uma hipótese diagnóstica e a complexidade do caso demandado, assim como a prioridade do atendimento, podendo ser fornecida apenas uma orientação médica ou, se necessário, um recurso mais complexo, liberando-se as diferentes viaturas - suporte básico ou suporte avançado, bem como o tipo de serviço mais adequado ao quadro do paciente.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DE PIRAI  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

02248/19  
Bolsa 07



Sistema  
Único de  
Saúde

No caso de Pirai, o Município possui uma base descentralizada do SAMU 192, contando com uma Unidade de Suporte Básico e uma Unidade de Suporte Avançado, devidamente equipadas, que acionada através da Central de Regulação Médica de Urgência da Região Médio Paraíba.

Portanto, a abertura de novos pontos de atenção à saúde demandam análise técnica para verificação das necessidades de saúde e das disponibilidades de recursos, materiais, financeiros e profissionais disponíveis para sua implantação, fatos estes que revelam a impossibilidade técnica de atender a indicação em questão, além do que, o serviço adequado para a proposta é o SAMU 192, não se justificando a colocação de ambulâncias em todos os lugares.

Sendo o que se oferece para o momento, renovamos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente

**MARIA DA CONCEIÇÃO DE SOUZA ROCHA**  
**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**